

DESAFIOS PARA O ASSOCIATIVISMO DE BASE TERRITORIAL: O CASO DO PROJETO TRANÇAS DA TERRA

Orientadora: FILIPPIM, Eliane Salete

Pesquisadora: LISTONE, Ana Lúcia Behrend

Partindo da premissa de que o associativismo consiste em importante estratégia para o desenvolvimento sustentável, teve-se como objetivo central neste artigo descrever o Projeto Tranças da Terra observando se ele pode contribuir para o desenvolvimento da região Meio-Oeste de Santa Catarina. Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa se define como qualitativa. Para a coleta de dados foram utilizadas a entrevista, a observação direta e o estudo de documentos. A investigação bibliográfica e a pesquisa de campo foram utilizadas para a análise desse caso. A análise se pautou pela descrição e interpretação dos dados colhidos sobre o caso e teve duas frentes de investigação: a bibliográfica e a pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica consultou a literatura sobre os temas: desenvolvimento sustentável, artesanato, território, governança territorial e indicação geográfica. Para a coleta de dados, foram realizadas a busca, a leitura e a análise de textos, reportagens, atas e demais documentos referentes ao Projeto Tranças da Terra no período de sua existência (2006 a 2014). Os dados coletados nas diferentes frentes foram analisados por meio de recursos interpretativos, cotejando-os com a revisão bibliográfica realizada. Entre os principais resultados, apurou-se que de fato o Projeto Tranças da Terra contempla fortemente elementos das dimensões ambiental e social da sustentabilidade, faltando, contudo, a observação de metas da dimensão econômica da sustentabilidade de forma a viabilizar e dar permanência ao Projeto.

Palavras-chave: Artesanato. Desenvolvimento. Associativismo.

eliane.filippim@unoesc.edu.br

analucia.listone@gmail.com